



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13172 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA E EXPERIÊNCIA FORMATIVA DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RASTROS DE UMA LEITURA

Elaine Maria da Silva dos Santos - UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina - Campus Tubarão

Luciane Pandini Simiano - UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina - Campus Tubarão

Agência e/ou Instituição Financiadora: UNIEDU

**DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA E EXPERIÊNCIA FORMATIVA DE
PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RASTROS DE UMA LEITURA**

Resumo: O presente texto tematiza a documentação pedagógica e o percurso de experiência formativa de professores da educação infantil. As reflexões estão pautadas em elementos de uma pesquisa em andamento de Doutorado em Educação, que contempla professores(as) da educação infantil de uma rede municipal do estado de Santa Catarina. Trata-se de uma pesquisa qualitativa (ANDRÉ, 2003), que tem como método o desvio (BENJAMIN, 1987). Elegeram-se como instrumentos: a observação participante, registros escritos e audiovisuais e as documentações pedagógicas produzidas pelos(as) professores(as). Na análise, o enfoque privilegiado serão a documentação pedagógica e a possibilidade de construção de um percurso de experiência formativa com professores na educação infantil a partir de outras racionalidades. Aposta-se no diálogo entre diferentes autores e perspectivas. Como resultado, almeja-se pensar a formação continuada em uma perspectiva de (trans)formação com professores, como um percurso histórico, contínuo, que deixa marcas e é marcada pela experiência compartilhada no contexto educativo.

Palavras-chave: Documentação pedagógica, Experiência formativa, Educação infantil.

A formação de professores para a educação básica se configura como importante demanda da educação brasileira contemporânea. A agenda política do Estado tem implementado, ao longo dos anos, uma série de leis, políticas e programas voltados para a formação de professores na educação básica.

Nas últimas décadas, a educação infantil acompanha tais movimentos, ao ser considerada, pela Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), como primeira etapa da educação básica. Tais proposições suscitaram um grande número de debates e produções voltados, dentre outros, para a função social e a implementação das políticas.

A fim de construir um horizonte compreensivo que tenha por pressuposto a formação de professores como um percurso formativo de formação humana (HERMANN, 2018), percorrem-se os caminhos da produção científico-acadêmica brasileira.

Para tanto, realizou-se inicialmente uma pesquisa bibliográfica, para mapear e analisar artigos científicos publicados com a temática documentação pedagógica e a experiência formativa de professores na educação infantil, a partir de uma revisão integrativa em artigos publicados na SciELO Brasil, no período entre 2011-2021, com os descritores: “formação de professores”, “formação docente”, “educação infantil”, “documentação pedagógica” e “experiências formativas”. Considerando a leitura dos objetivos, as palavras-chave e as lentes teóricas dos autores nos artigos, evidenciam-se como resultados lacunas na produção científica sobre a temática.

Evidenciou-se, ainda, que no contexto da educação infantil a formação continuada de professores é vista, muitas vezes, de forma fragmentada e marcada por atitudes de individualismo e utilitarismo (REIS; OSTETTO, 2018; VIEIRA; CÔCO, 2019; EHRENBERG; AYOUB, 2020). Os achados e ausências no estudo apontam para a necessidade de pensar em uma formação continuada capaz de transformar esse outro para quem se fala naquele outro com quem se fala, privilegiando a perspectiva da dimensão humana.

A presente pesquisa busca abordar tais questões, ao propor como foco tematizar a documentação pedagógica e o percurso de experiência formativa de professores na educação infantil.

As indagações e reflexões estão pautadas em elementos de uma pesquisa de Doutorado em Educação em andamento iniciada em 2021, que contemplará uma Rede Municipal de Educação Infantil, situada na região sul do estado de Santa Catarina. A pesquisa oferecerá um curso de extensão, com duração de seis meses, para aproximadamente vinte professores(as) que atuam na educação infantil. O ponto de partida é a seguinte questão: pode o percurso de documentar ser capaz de criar condições para se constituir como um percurso de

formação continuada com professores(as) na educação infantil a partir de outras racionalidades?

Trata-se de uma pesquisa qualitativa (ANDRÉ, 2003), que tem como método o desvio (BENJAMIN, 1987), uma outra racionalidade do fazer investigativo que permite tecer os fios da pesquisa com/no vivido. Os instrumentos serão a observação participante, registros gráficos e audiovisuais e análise das documentações pedagógicas produzidas pelos professores(as).

A análise dos materiais que serão coletados durante a realização da pesquisa implicará diferentes exercícios de seleção e categorização das anotações, cenas, fotos e documentações, sustentada no diálogo entre diferentes autores e perspectivas, como Malaguzzi (2016), Freire (1997, 2019), Benjamin (1987), Hermann (2013), Pandini-Simiano (2015), entre outros.

Na presente pesquisa, o ato de documentar é fio condutor que alicerça o percurso de experiência formativa com professores(as) na educação infantil. A documentação pedagógica é pautada pela escuta, observação, registro e interpretação, permitindo a construção de materialidades que visibilizam o vivido nos serviços educativos (MALAGUZZI, 1999). No diálogo entre a pedagogia italiana e a filosofia benjaminiana, compreende-se “documentação pedagógica como uma narrativa peculiar tecida no encontro com crianças. No gesto de observar, registrar, interpretar, narrar, o professor é narrador, reconhece, valoriza preciosidades, que se não forem narradas, correm o risco de se perder”. (PANDINI-SIMIANO, 2015, p. 124).

O percurso formativo é compreendido como processo contínuo indissociável à formação humana (HERMANN, 2013; FREIRE 2020). Para Freire (2020, p.24), o humano, desde o princípio de sua experiência formadora, é considerado como sujeito da produção do saber. Essa perspectiva envolve o sujeito em compromisso com o mundo, que deve ser humanizado e envolvido numa responsabilidade histórica. Não é possível, assim, de acordo com Freire, uma formação que não seja também uma forma de humanização em que cada um se engaja e compromete.

Em suma, partindo da compreensão da documentação pedagógica como uma narrativa da experiência educativa tecida no encontro entre adultos e crianças (PANDINI-SIMIANO, 2015) e do professor como um narrador (BENJAMIN, 2012), autor produtor de sua própria história, aposta-se que a formação continuada de professores(as), pautada pelo gesto de documentar na educação infantil, possa se constituir como um percurso formativo contínuo indissociável à formação humana (HERMANN, 2018; FREIRE, 2020). Trata-se de pensar a (trans)formação continuada de professores como um percurso histórico que deixa marcas e é marcada pela experiência compartilhada.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. O Que é um Estudo de Caso Qualitativo em Educação? **Revista da FEEBA, Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez. 2003.

BENJAMIN, Walter. O Narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. *In*: BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**: ensaios sobre literatura e história da cultura. Obras Escolhidas. São Paulo: Brasiliense, 1987. v. 1. p. 197-221.

BENJAMIN, Walter. O Narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. *In*: BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**: ensaios sobre literatura e história da cultura. Obras Escolhidas. São Paulo: Brasiliense, 2012. v. 8. p. 197-221.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 16 ago. 2019.

EHRENBERG, Mônica Caldas; AYOUB, Eliana. Práticas corporais na formação continuada de professoras: sentidos da experiência. **Educação e Pesquisa**, v. 46, p. 1-20, e217737, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/BtGhT5s4RXshnRHfxDRrQqx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 8 jun. 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 24. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, Paulo. **À sombra desta mangueira**. Paulo Freire; Ana Maria de Araújo Freire. 12 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 65. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

HERMANN, Nadja. **Experiência Formativa e Racionalidade Prática**. *In*: CENCI, Angelo Vítório; DALBOSCO, Cláudio Almir; MUHL, Eldon Henrique (Orgs.). **Racionalidade, reconhecimento e experiência formativa**. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2013. p. 90-104.

HERMANN, Nadja. Experiência formativa: crítica e paradoxo. Programa de Pós-Graduação em Educação PUCRS. **Veritas**, Porto Alegre, v. 63, n. 2, p. 614-625, maio-ago. 2018. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/veritas/article/view/32135/17337>. Acesso em: 10 dez. 2019.

MALAGUZZI, Loris. História, Ideias e Filosofia básica. *In*: EDWARDS, Carolyn; FORMAN, George; GANDINI, Lella. **As Cem Linguagens da Criança**. A abordagem de Reggio Emilia na Educação da Primeira Infância. Porto Alegre: Artmed, 1999. p. 57-97.

MALAGUZZI, Loris. Entrevista concedida a Lella Gandini. *In*: EDWARDS, Carolyn;

FORMAN, George; GANDINI, Lella. **As Cem Linguagens da Criança**. A Experiência de Reggio Emilia em transformação. Porto Alegre: Penso, 2016. v. 2. p. 45-85.

PANDINI-SIMIANO, Luciane. **Colecionando pequenos encantamentos... A Documentação Pedagógica como uma narrativa peculiar para e com crianças bem pequenas**. 2015. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015

REIS, Gabriela Alves de Souza Vasconcelos dos; OSTETTO, Luciana Esmeralda. Compartilhar, estudar, ampliar olhares: narrativas docentes sobre formação continuada. **Revista Educação e Pesquisa**, v. 44, e 180983, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1678-4634201844180983>

VIEIRA, Maria Nilceia de Andrade; CÔCO, Valdete. Avaliação institucional e formação docente como práticas dialógicas na Educação Infantil. **Educar em Revista**, v. 35, n. 78, p. 303-23, 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/er/a/GDDsxv9yCXDXwkndTtF6SQQ/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 14 jun. 2022.